

VI Encontro da RENAST

2ª Mostra – Experiências de Políticas e Ações em Saúde do Trabalhador

Projeto Drogarias

Tema: Vigilância aos acidentes com perfuro cortantes contaminados por material biológico de risco em drogarias de Belo Horizonte

Autores: ARAUJO, E.C.M; FILHO, J.T.C; FONSECA, M.C; MOREIRA, C.F.W

Contatos: Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST BH

cersat@pbh.gov.br tel: 31 3277 5800 fax: 31 3277 5985

Área: vigilância

Resumo

O trabalho relata a experiência de um projeto em vigilância no ramo de drogarias realizada pela equipe do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador – CEREST BH com o objetivo de reduzir os acidentes com perfuro cortantes contaminados por material biológico de risco em drogarias de Belo Horizonte e divulgação do fluxo de atendimento no município.

Introdução

A Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte em sua estrutura organizacional tem a Gerência de Saúde do Trabalhador, que coordena o desenvolvimento das ações de Saúde do Trabalhador no município e área de abrangência. Para desempenhar as ações de Vigilância em Saúde do Trabalhador o CEREST BH, criado em 1994, conta com uma equipe multidisciplinar.

Ações de Vigilância à Saúde dos Trabalhadores estão estruturadas no SUS de Belo Horizonte desde 1996 e visam à prevenção de agravos com o reconhecimento e controle dos riscos, na busca de melhores condições de saúde e segurança no trabalho. Estas ações são planejadas e executadas segundo prioridades, podendo ser desencadeadas por denúncia, investigação de nexos, evento sentinela/caso índice e projetos especiais podendo estar integrados à Vigilância Epidemiológica e Sanitária.

Baseado na incidência elevada dos casos de acidente com pérfuro cortantes, contaminados com material biológico de risco, ocorridos em drogarias e atendidos no CEREST BH (18%, até junho/2007); no agravante de serem casos de trabalhadores sem qualificação e sem a imunização devida; na baixa ocorrência de paciente-fonte identificado; e nos relatos evidenciando baixo nível de informação relativa à condução dos acidentes com pérfuro cortantes, foram propostas ações de vigilância para redução dos acidentes com pérfuro cortantes contaminados por material biológico de risco em drogarias de Belo Horizonte.

Objetivos

Coletar dados para instalar ações para redução dos acidentes com perfuro cortantes contaminados por material biológico de risco em drogarias de Belo Horizonte.

Divulgar para os trabalhadores das Drogarias de Belo Horizonte o fluxo de atendimento ao acidentado por material biológico de risco no SUS.

Justificativas

No Brasil as ações em Saúde do Trabalhador - ST foram incorporadas na Constituição de 1988 atribuindo ao Sistema Único de Saúde - SUS a responsabilidade de coordenar estas ações que englobam atividades de vigilância epidemiológica, sanitária, promoção, proteção, recuperação e a reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho (Lei 8080/90).

Considerando, que o acidente com exposição a material biológico relacionado ao trabalho é um dos agravos de notificação do SINAN constantes na Portaria nº 104/2011 GM/MS e, a incidência de casos de trabalhadores de Drogarias atendidos no CEREST BH, foi proposta uma ação de vigilância para conhecimento das condições de trabalho e riscos deste ramo de atividade.

Material e Métodos

Realização de visitas técnicas em 10 estabelecimentos (drogarias) de uma regional do município de Belo Horizonte seguindo o padrão já utilizado nas ações de vigilância em saúde do trabalhador realizadas em outros ramos de atividade.

Levantamento dos dados por meio os documentos já utilizados nas ações de vigilância pela equipe do CEREST BH.

Elaboração de um Manual de Recomendações para Drogarias apresentando o fluxo municipal para atendimento aos acidentes com pérfuro cortantes e material biológico de risco.

Busca de parceiros para divulgação do material.

Resultados

Parceria com o Conselho Regional de Farmácia de Minas Gerais (CRF/MG), com a Vigilância Sanitária Municipal e com a empresa fabricante e distribuidora de material descartável para aplicação de injeções e de caixa coletora de material contaminado para que as três instituições divulgassem o fluxo de atendimento ao acidentado.

Conseguimos o apoio para usar os meios de comunicação dessas instituições, que resultaram em artigo já publicado no Jornal da empresa fabricante de material descartável com tiragem de 35.000 exemplares de distribuição nacional, em drogarias; e entrevista com a assessoria de comunicação do CRF/MG, publicada na “Farmácia Revista” em DEZ/2007, com divulgação a todos farmacêuticos de sua base territorial. Esta instituição passa a incluir o fluxo de atendimento aos acidentados com pérfuro cortantes, nos treinamentos aos aplicadores de injeções de BH, através de gestões junto à consultoria técnica responsável.

Realização de reuniões com a referência técnica de Drogarias e Farmácias, da Gerência de Vigilância Sanitária (GEVIS), que resultou na adesão ao uso do Manual de Recomendações para Drogarias, (em formato de *folder*), que será distribuído pelos fiscais sanitários. Serão realizadas reuniões com as GEVIS Regionais para esclarecimentos do fluxo, antes da distribuição do *folder*.

Discussão

A definição do fluxo do atendimento ao acidentado com material biológico de risco e as notificações destes acidentes possibilitaram a detecção do problema e ação imediata de vigilância com o objetivo de diminuir a ocorrência dos acidentes.

Na ação de vigilância foi constatado a insegurança nas condições de trabalho e o desconhecimento do fluxo de atendimento aos acidentados com pérfuro cortantes e material biológico, por parte dos trabalhadores e proprietários das drogarias. A partir destas informações, foi elaborado um Manual de Recomendações para Drogarias apresentando o fluxo municipal para atendimento aos acidentes com pérfuro cortantes e material biológico de risco.

O estabelecimento de parcerias com a Vigilância Sanitária, Conselho Regional de Farmácia e Empresa fabricante de material descartável possibilitou uma otimização das ações e divulgação do fluxo definido para a cidade de Belo Horizonte.

O manual está em processo de revisão com o objetivo de serem utilizados também em outros estabelecimentos como clínicas odontológicas, lavanderias hospitalares, laboratórios, etc.